



**DIDÁTICA INTERCOMUNICATIVA NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES PARA
EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA:
DIALOGANDO COM A PRODUÇÃO DE MATERIAIS DIDÁTICOS**

IVANDA MARIA MARTINS SILVA, ROSEANE NASCIMENTO DA SILVA E ROSELINE
NASCIMENTO DE ARDILES

1.Introdução

No contexto dinâmico da Educação a Distância, as discussões sobre a importância da didática na formação de professores ganham destaque, em função dos constantes desafios revelados nas relações entre educandos e educadores. Como se estabelece a prática docente nos ambientes virtuais de aprendizagem? Qual o papel da didática intercomunicativa na formação de professores para Educação a Distância? Esses questionamentos motivaram o desenvolvimento deste trabalho, o qual visa contribuir para ampliar as reflexões sobre o papel da Didática na formação de professores para Educação a Distância. Discute-se inicialmente a nova dimensão da didática intercomunicativa na Educação a Distância e depois socializa-se uma experiência com a produção de materiais didáticos para o curso “Didática para formação de professores”.

2. Referencial Teórico

2.1. Didática intercomunicativa e desafios no contexto da Educação a Distância

A Educação a Distância (EAD) vem se destacando no processo de democratização do ensino-aprendizagem, visando à construção da autonomia dos alunos. Vários autores discutem a EAD como processo de ensino-aprendizagem mediado por tecnologias, no qual professores e alunos estão separados espacial e/ou temporalmente, no entanto, permanecem conectados por uma série de tecnologias (correio, telefone, fax, Internet, etc) (MORAN, 2002). À medida que a tecnologia avança, esta separação vai diminuindo, uma vez que os encontros virtuais possibilitam uma maior frequência de encontros entre alunos e professores.



Para Lévy (1999, p.158), “a EAD explora certas técnicas de ensino a distância, incluindo as hipermídias, as redes de comunicação interativas e todas as tecnologias intelectuais da cibercultura. Mas o essencial se encontra em um novo estilo de pedagogia que favorece ao mesmo tempo as aprendizagens personalizadas a aprendizagem coletiva em rede”.

Essa “aprendizagem coletiva em rede” se concretiza por meio não apenas das conexões tecnológicas entre diferentes atores que se comunicam mediados por recursos tecnológicos, mas, sobretudo, a aprendizagem se dá pela interatividade, pela interação, pelos constantes fluxos de comunicação, pelas trocas de linguagens que são vivenciadas pelos educandos e educadores nos ilimitados domínios dos ambientes virtuais.

Nesse contexto, aborda-se a didática intercomunicativa, redimensionando as discussões para os espaços interativos dos ambientes virtuais de aprendizagem. Segundo Clementino (2008):

Em cursos a distância, como uma das formas prioritárias de conexão com os participantes se dá por meio das palavras em uma tela, diferentes formas de comunicação e interação devem ser pensadas, para suprir as possíveis dificuldades que os alunos sintam: a distância física do grupo e do professor; sentir-se sozinho com o computador; aguardar as respostas às suas perguntas; etc.

Se, no ensino presencial, as relações entre educandos e educadores são pautadas por um processo comunicacional síncrono, em que alunos e professores compartilham a mesma unidade espaço-tempo, na Educação a Distância, as reflexões sobre a interatividade e a didática intercomunicativa são revisitadas de outra forma. As Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) contribuem para os fluxos de interação entre educandos e educadores, ratificando as relações dialógicas entre ensinar aprendendo e aprender ensinando por meio das mediações pedagógicas construídas nos ambientes virtuais de aprendizagem. Desse modo, nos processos síncronos (chats, envio de mensagens) ou assíncronos de comunicação (fóruns de discussão), os professores reavaliam sua prática docente nos espaços colaborativos de construção de aprendizagens. Nos termos de Lévy (1999), o professor torna-se o “animador da inteligência coletiva”, por meio de sua participação nas redes interativas em que a comunicação *on line* é vivenciada.



Com base nessas reflexões, planejou-se um curso de Didática para formação de professores para Educação a Distância, tendo em vista a necessidade de se investir em programas de formação continuada de docentes para os ambientes virtuais de aprendizagem. A seguir, será descrito o processo de elaboração do material didático para o curso “*Didática para formação de professores*”.

3. Metodologia

3.1. O processo de elaboração de material didático para o curso de Didática

O curso “Didática para formação de professores para EAD” foi planejado para a formação continuada de docentes com experiências diversificadas em Educação a Distância. Alguns docentes que participaram do curso já tinham experiências como professores-tutores ou professores-formadores que trabalhavam no ambiente virtual de aprendizagem Moodle. Nesse sentido, priorizou-se um material didático que estabelecesse um diálogo com esse público-alvo, no sentido de fomentar reflexões, debates e autoavaliações da prática docente na educação *on line*. O material didático foi produzido em 02 volumes, por meio da organização de duas unidades temáticas, como se descreve a seguir: Unidade 01: Concepções e desafios da Didática na Educação a Distância/ Unidade 02: Didática intercomunicativa.

O desenho instrucional do material didático priorizou as seguintes seções:

Tabela 01- Seções do Material Didático para o curso Didática na formação de professores para EAD

✓	<i>Apresentação</i> : breve introdução com a proposta do conteúdo programático a ser apresentado no volume.
✓	<i>Vamos conversar sobre o assunto?</i> : Nesta seção, era realizada uma contextualização temática, levando o aluno a inferências e reflexões iniciais, visando à ativação do conhecimento prévio dos educandos.
✓	<i>Conheça mais</i> : indicações de fontes para ampliar pesquisas (sites, livros, revistas e outras fontes).
✓	<i>Atividades e orientações de estudo</i> : nesta seção, eram consideradas atividades de pesquisa, reflexão, interação, visando estimular a construção de aprendizagens significativas. As orientações de estudo e as atividades nos ambientes virtuais eram colocadas, estimulando-se a participação em <i>chats</i> e fóruns temáticos, explorando os temas abordados no material



didático.

- ✓ *Considerações Finais:* breve conclusão do módulo de aprendizagem, indicando já possíveis conexões com o módulo seguinte.
- ✓ *Referências:* indicações das referências bibliográficas que fundamentaram a construção do material didático.

O material didático foi publicado no ambiente virtual de aprendizagem e os docentes eram convidados a realizar semanalmente as leituras e as atividades propostas.

3.2. Breve relato da experiência

O curso “*Didática para formação de professores para EAD*” contou com a participação efetiva de 20 docentes, com formações acadêmicas distintas. Alguns já atuavam como professores nas áreas de exatas e humanas, revelando experiências diversificadas em relação aos processos de ensino-aprendizagem na EAD. 90% dos participantes apresentam concepções ainda tradicionais e anacrônicas em relação ao papel da Didática na formação do professor, compreendendo simplesmente a Didática como conjunto de métodos, técnicas e procedimentos instrumentais. Poucos revelavam o entendimento da didática intercomunicativa, ou seja, a importância do diálogo nos processos de mediação pedagógica nos ambientes virtuais de aprendizagem.

Durante a realização do curso, diferentes situações didático-pedagógicas foram vivenciadas como desafios, a fim de os docentes refletirem de modo eficaz sobre uma abordagem dialógica nos fluxos interativos tão importantes na construção de aprendizagens colaborativas na Educação a Distância. Observou-se que a maior parte dos docentes reproduzia modelos recorrentes no ensino presencial tradicional, transportando para o contexto da EAD práticas, concepções e ações baseadas nos moldes do ensino presencial

Considerações Finais

É fundamental que os professores reavaliem suas concepções sobre o papel da Didática, considerando os constantes desafios da Educação a Distância. Não é pertinente apenas transportar para os ambientes virtuais de aprendizagem, concepções e práticas ainda tradicionais em relação aos processos de ensino-aprendizagem. A EAD vem ratificar a dimensão dialógica da



Didática, evidenciando que ensinar requer relação, interação, considerando-se a via de mão dupla entre ensinar-aprender; docência e discência.

Referências

ALMEIDA, F. (Coord.). (2001). **Educação a Distância: formação de professores em ambientes virtuais e colaborativos de aprendizagem** - Projeto Nave. São Paulo: s.n..

AVERBUG, R. (2003) *Material didático impresso para Educação a Distância: tecendo um novo olhar*. **Colabora: Revista Digital da CVA-RICESU**. V. 2, n.5, p.16-31, agosto.

BARRETO, C. (Org.). (2007). **Planejamento e elaboração de material didático impresso para Educação a Distância**. Rio de Janeiro: Fundação CECIERJ, 2007.

BELISÁRIO, A. O material didático na Educação a Distância e a constituição de propostas interativas. In: SILVA, M. (Org.). *Educação online*. São Paulo: Loyola, 2003.

BELLONI, M. L. (2003). **Educação a distância**. Autores Associados. 3a ed. Campinas.

CLEMENTINO, Adriana. **Didática Intercomunicativa em Curso Online Colaborativos**. 2008, 331f. Tese (doutorado em Educação). Universidade de São Paulo, São Paulo.

FERNANDEZ, C. T. Os métodos de preparação de material didático impresso para EAD. In: LITTO, F.; FORMIGA, M. (Orgs.). **Educação a Distância: o estado da arte**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2009.

KENSKI, V. M. (2007). **Educação e tecnologias: o novo ritmo da informação**. São Paulo: Papyrus.

LÉVY, P. **Cibercultura**. São Paulo: Ed. 34, 1999.



MORAN, J., MASETTO, M., BEHRENS, M. **Novas tecnologias e mediação pedagógica.** Campinas, SP: Papyrus, 2000.

PASSARELLI, B. (2007). **Interfaces digitais na Educação.** São Paulo: Escola do Futuro da USP.

PEREIRA, A. (Org.). **Ambientes virtuais de aprendizagem em diferentes contextos.** Rio de Janeiro: Editora Ciência Moderna Ltda, 2007.